

AUP0650_2020

Paisagismo

PROFs. **Francine Sakata e Silvio Macedo**

PAE **Camila Conti**

Monitores da graduação:

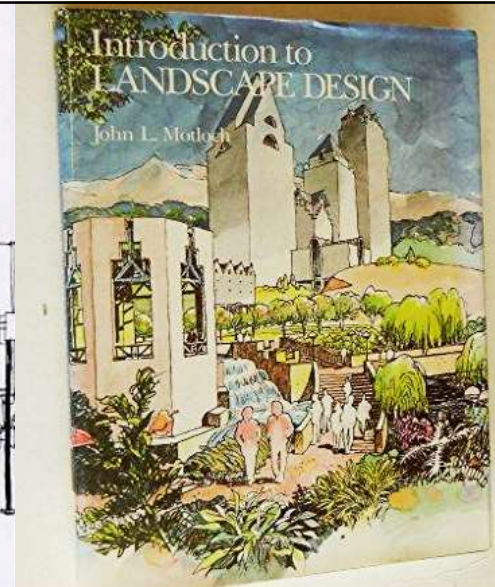
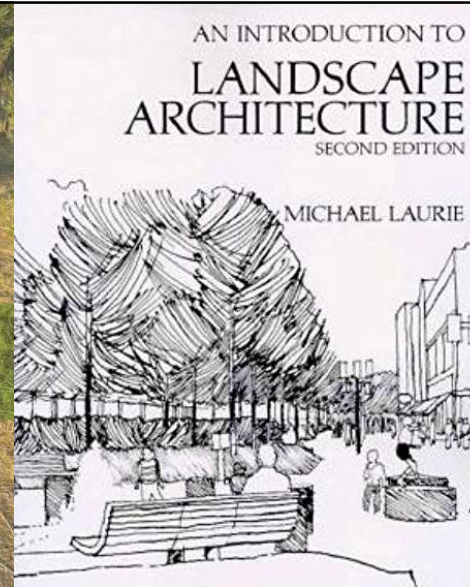
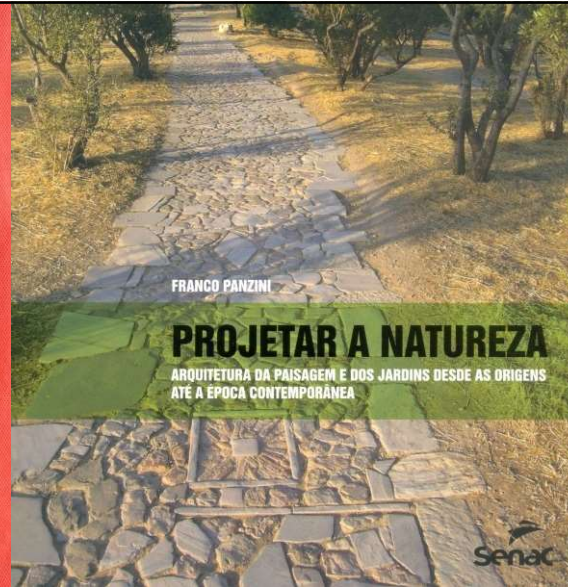
Isadora Viana de Araujo Santos

Laura Zingari

Jacqueline Garcia Ventura

Aula 01/09/2020

Bibliografia



Bibliografia recomendada

JELICOE, G. **El Paisaje del Hombre**. Barcelona: GG, 1995.

PANZINI, Franco. **Projetar a Natureza** - Arquitetura da paisagem desde a origem até a época contemporânea. São Paulo: Editora Senac, 2013.

MOTLOCH, John L. **Introduction to landscape design**. New York: Van Nostrand Reinhold, 1991.

LAURIE, Michael. **An introduction to landscape architecture**. 2 ed. New York: Elsevier, 1986.

MACEDO, Silvio. **Quadro do Paisagismo no Brasil: 1783-2000**. São Paulo: Edusp, 2015.

ABBUD, Benedito. **Criando Paisagens**: guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: Ed. Senac, 2006.

CRUZ, Bruno Madeira. **São Paulo**: espaços livres e vegetação de Santo Amaro e Cidade Ademar. 2013. Dissertação (Mestrado em Paisagem e Ambiente) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

FARAH, IVETE; SCHLEE, MÔNICA BAHIA E TARDIN, RAQUEL. **Arquitetura paisagística contemporânea no Brasil**. São Paulo: Ed. Senac, 2010.

LORENZI, H. 1998. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. Nova Odessa, São Paulo. Volumes **I, II e III**.

LORENZI, HARRI. **Árvores exóticas no Brasil**. Nova Odessa: Ed. Plantarum, 2003

LORENZI, H. & SOUZA, H.M. 2001. **Plantas ornamentais no Brasil**: arbustivas, herbáceas e trepadeiras (3a. edição). Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. Nova Odessa, SP, 1104 p.

LORENZI, H.; SOUZA, H.M.; COSTA J.T.M.; CERQUEIRA, L.S.C. & FERREIRA, E. 2004. **Palmeiras brasileiras e exóticas cultivadas**. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. Nova Odessa, SP, 432 p.

GUIAS DE ARBORIZAÇÃO das prefeituras

Outros temas

Infraestrutura verde: <http://www.revistas.usp.br/paam/article/view/105962>

Sites recomendados

CANAL Criando Paisagens, de Benedito Abbud.

Link para o programa "O que aprendi com Roberto Coelho Cardoso"

<https://www.youtube.com/watch?v=CRLUbaHaS2s&t=19s>

<http://www.landezine.com/>

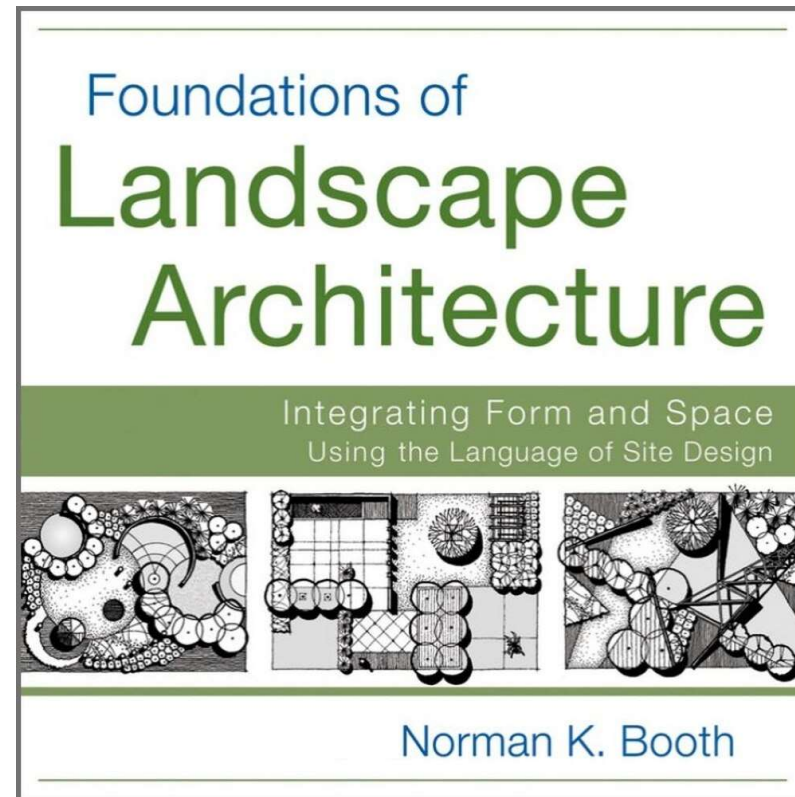
Site da ASLA – American Society of Landscape Architects

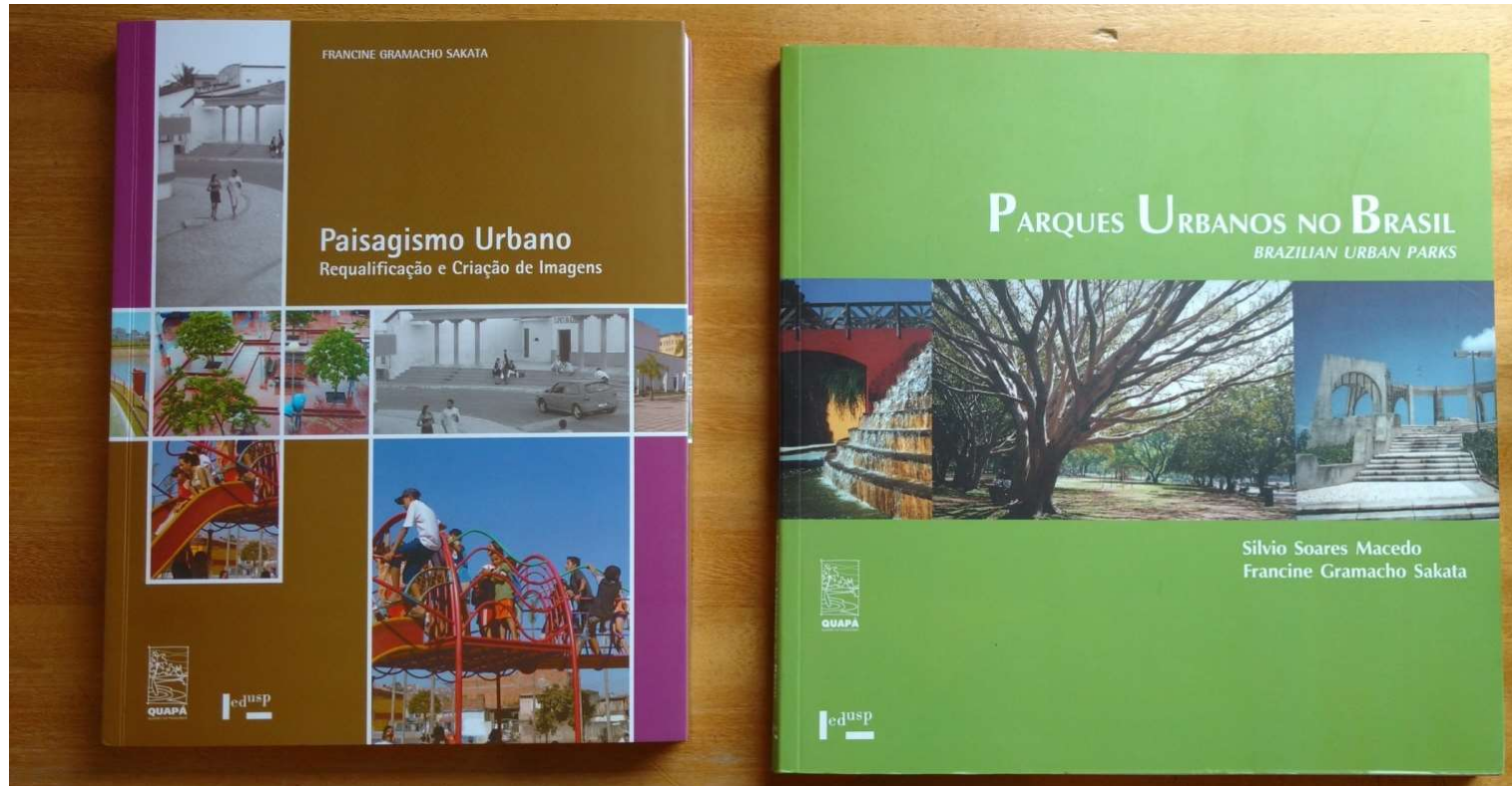
Raul Pereira: <http://rpaa.com.br/sobre.html>

Luciano Fiaschi: <http://lfpaisagismo.com.br/>

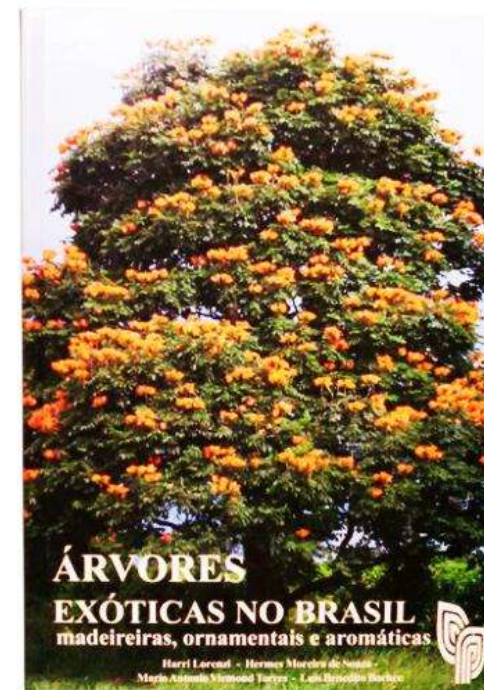
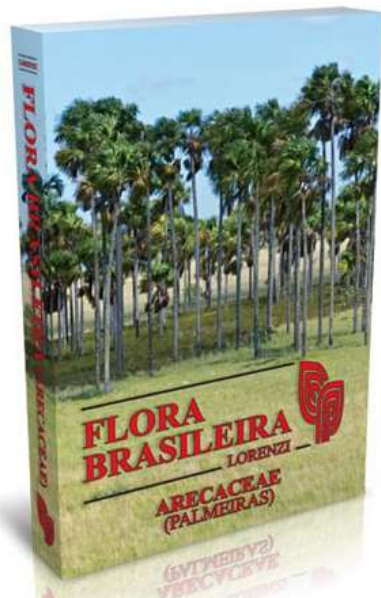
<https://www.hanazaki.com.br/>

Isabel Duprat: <http://gnt.globo.com/programas/casa-brasileira/videos/1732270.htm>





QUAPÁ





***Alcantarea imperialis* (Carrière)
Harms**

Sin.: *Vriesea imperialis* Carrière
Angiospermae - Família Bromeliaceae

bromélia-imperial, bromélia-gigante

Herbácea acaule, robusta, de folhagem ornamental, nativa do Brasil, com 1,0-1,5 m de altura. Folhas laminares, coriáceas, longas, dispostas em roseta gigante e avermelhadas quando novas.

Inflorescência ereta, terminal, ramificada, bem mais alta que a folhagem, com brácteas brilhantes de cor marrom-avermelhada, com numerosas flores de cor amarela que atraem polinizadores, em específico os beija-flores.

Cultivada isoladamente ou em grupos, em jardins, de permeio ou não entre pedras ou ainda em vasos individuais, sempre com terra rica em matéria orgânica. É sensível a geadas fortes.

Multiplica-se por sementes e eventualmente pelas mudas que se formam por brotações de estolões.



***Agave attenuata* Salm-Dyck**

Angiospermae - Família Amaryllidaceae

agave-dragão, tromba-de-elefante

Semi-lenhosa, perene, ereta, de caule curto, originária do México, de 1,0-1,5 m de altura. Folhas largo-lanceoladas, de cor verde-acinzentadas, cerosas, suculentas, espessas, formando uma roseta densa.

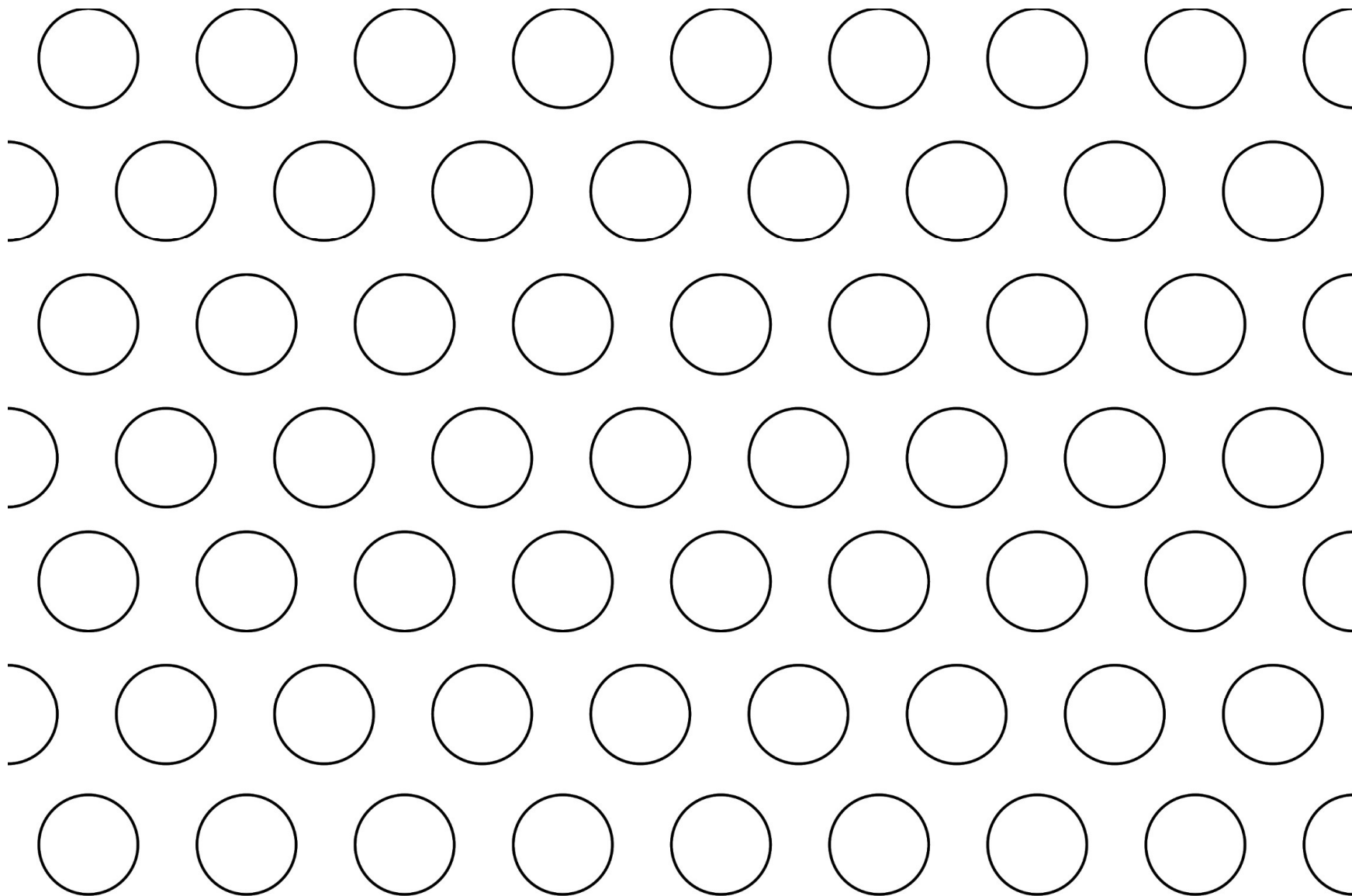
Inflorescência ocasional, de forma cônica-cilíndrica, grande e recurvada, com flores pequenas, sem importância ornamental.

Presta-se para o plantio isolado e formação de grupos maciços, a pleno sol, que se adensam pelas inúmeras brotações laterais do caule atingindo vários metros de diâmetro. Não tolera temperaturas baixas de inverno, ficando seu cultivo mais indicado para as regiões tropicais e subtropicais do país.

Multiplica-se com relativa facilidade pelos bulbilhos que se formam ao longo da antiga inflorescência e pelas mudas laterais formadas a partir da base do caule que podem ser removidas.

Uso da vegetação

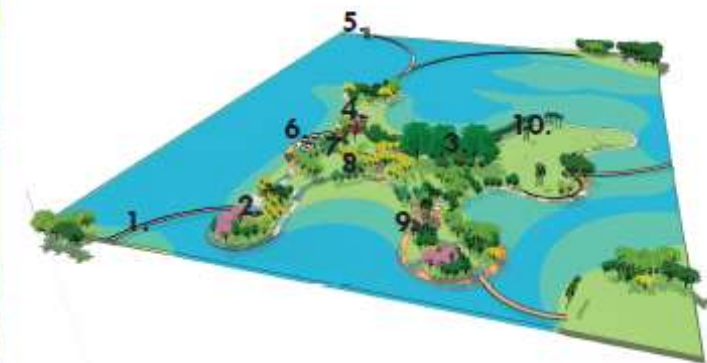
“Plantio genérico
em TFG”



A vegetação cria espaços.

TFG Parque Orla da Guarapiranga
Pedro Fernandes
FAUUSP 2015
Orientação: Silvio Macedo

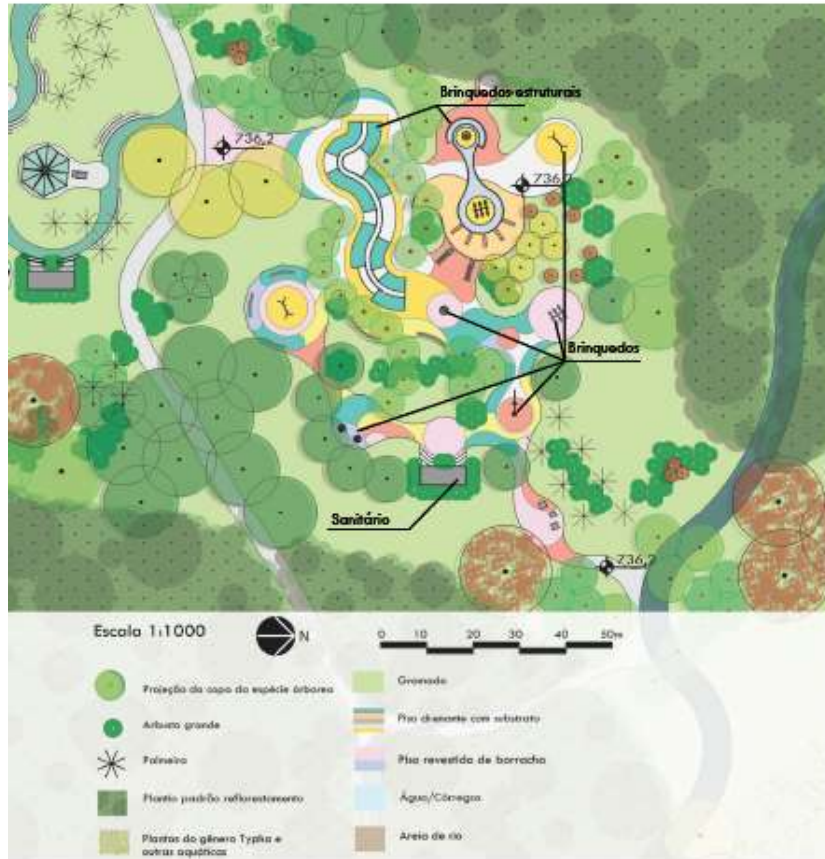




TFG Parque Orla
da Guarapiranga
Pedro Fernandes
FAUUSP 2015
Orientação:
Silvio Macedo



Playground III



Um dos espaços mais divertidos para as crianças, o projeto do Playground III procurou um tratamento formal que unifica-se a estruturação da vegetação, piso de cores alegres e diversidade de brinquedos, na intenção de criar um ambiente chamativo. Como todos os playgrounds desse projeto, procurou-se criar um ambiente que não servisse somente para ligar brinquedos e estares através de caminhos, mas sim formar um espaço que seja, em si, um brinquedo da playground.



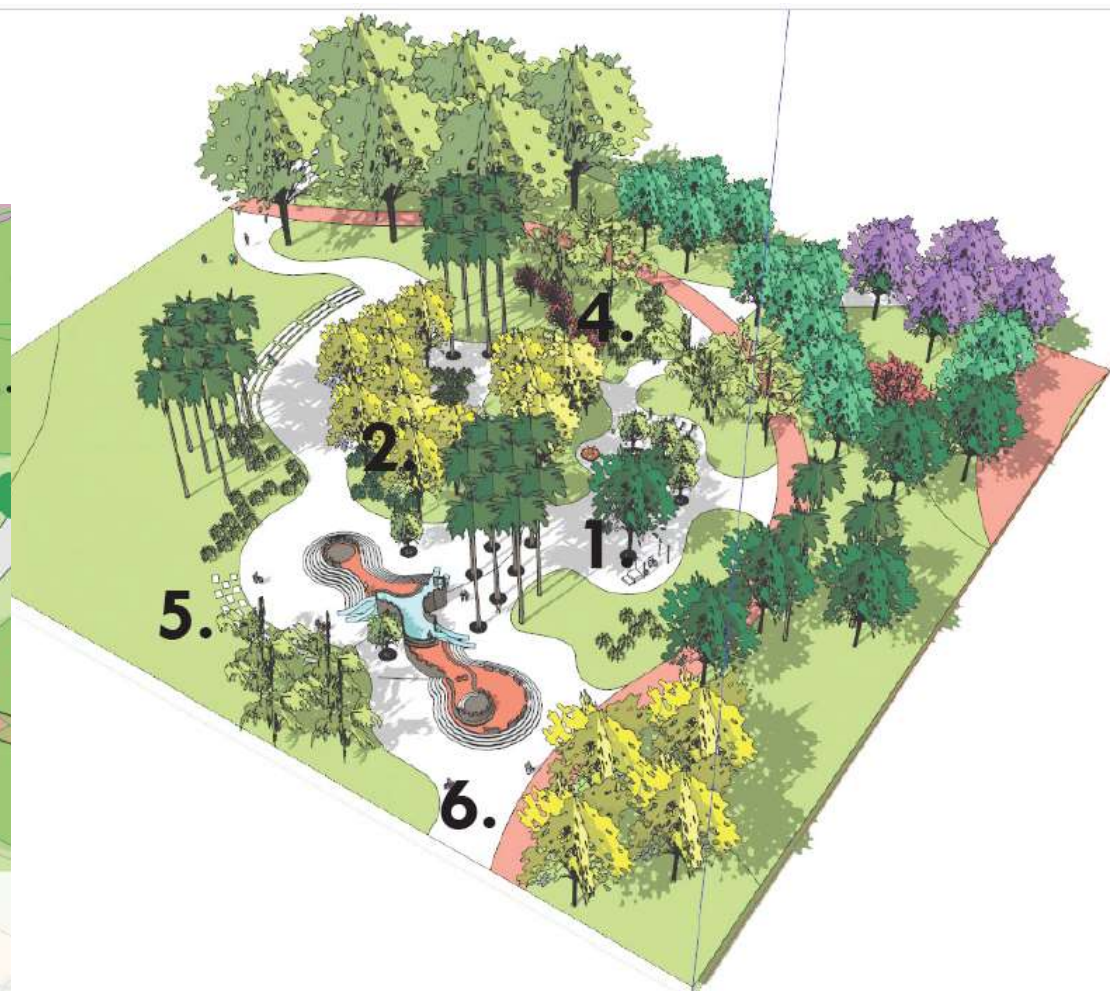
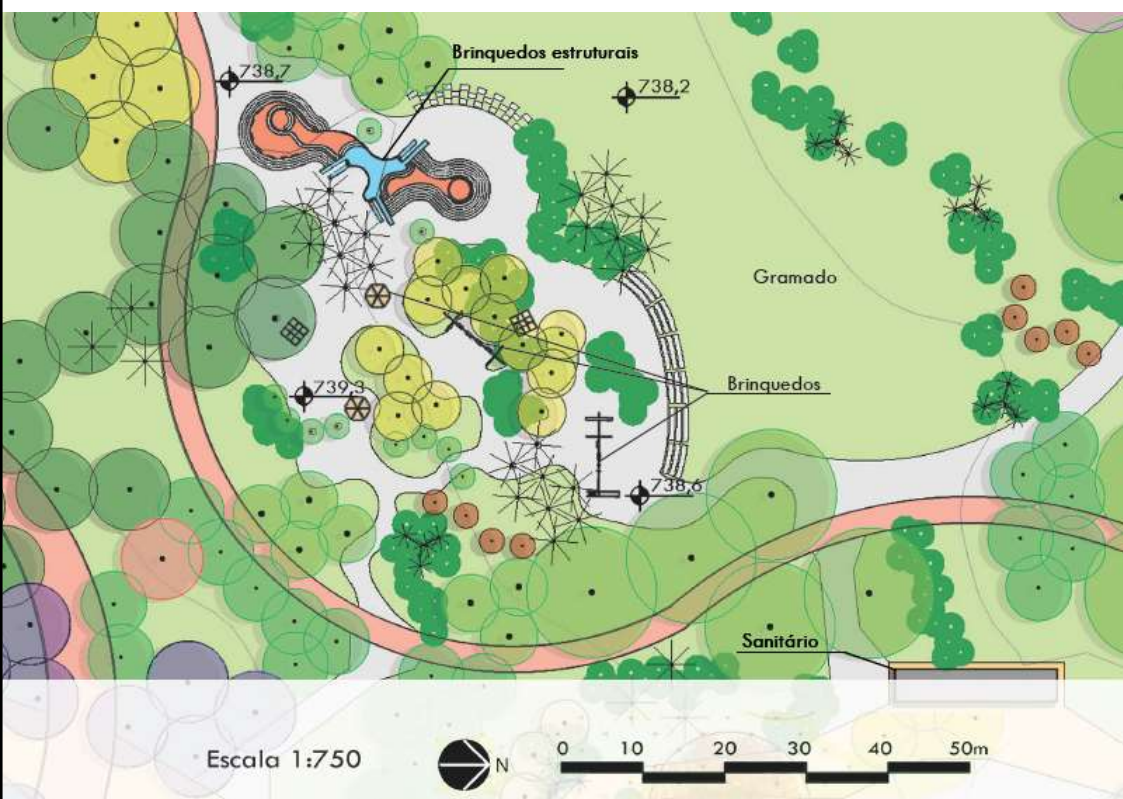
Perspectivas da maquete eletrônica Sketchup autoria própria, escalas humanas autoria: Silvío Soares Macedo

TFG Parque Orla
da Guarapiranga
Pedro Fernandes
FAUUSP 2015
Orientação:
Silvío Macedo



TFG Parque Orla da Guarapiranga | Pedro Fernandes | FAUUSP 2015







Seres vivos, com ciclo de vida.



E com ciclos sazonais



Ipê na Rua Marcelina, Lapa.



Ipê na Rua Marcelina, Lapa



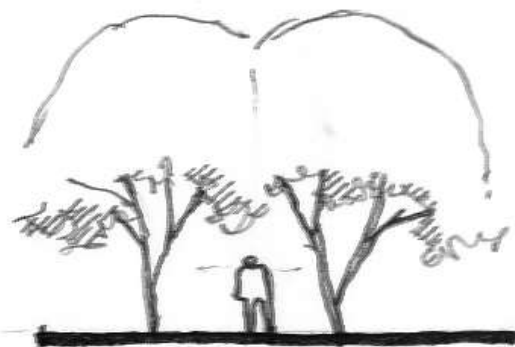
Ipê na Rua Marcelina, Lapa.

A vegetação cria espaços

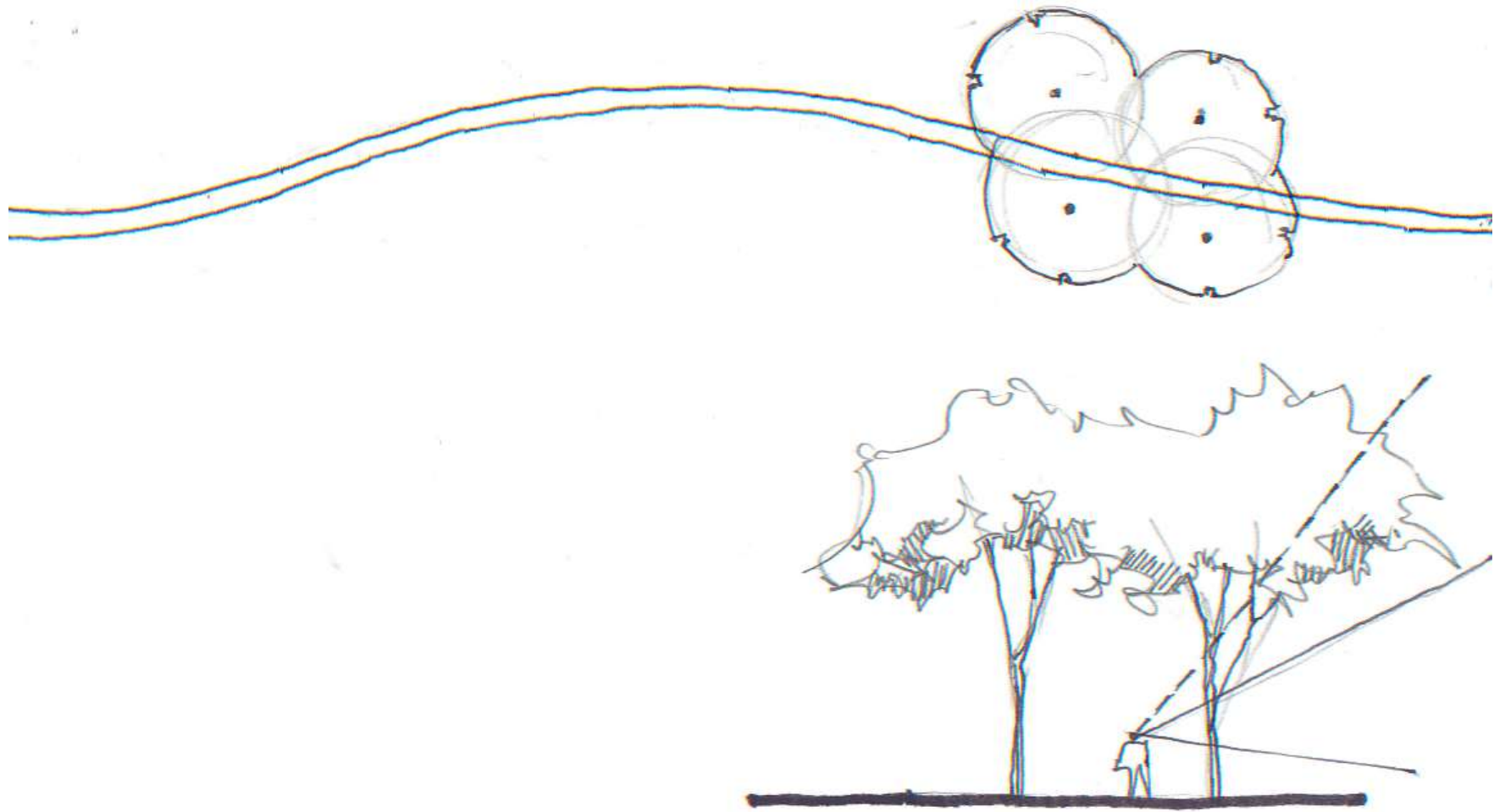
(por Luciano Fiaschi)



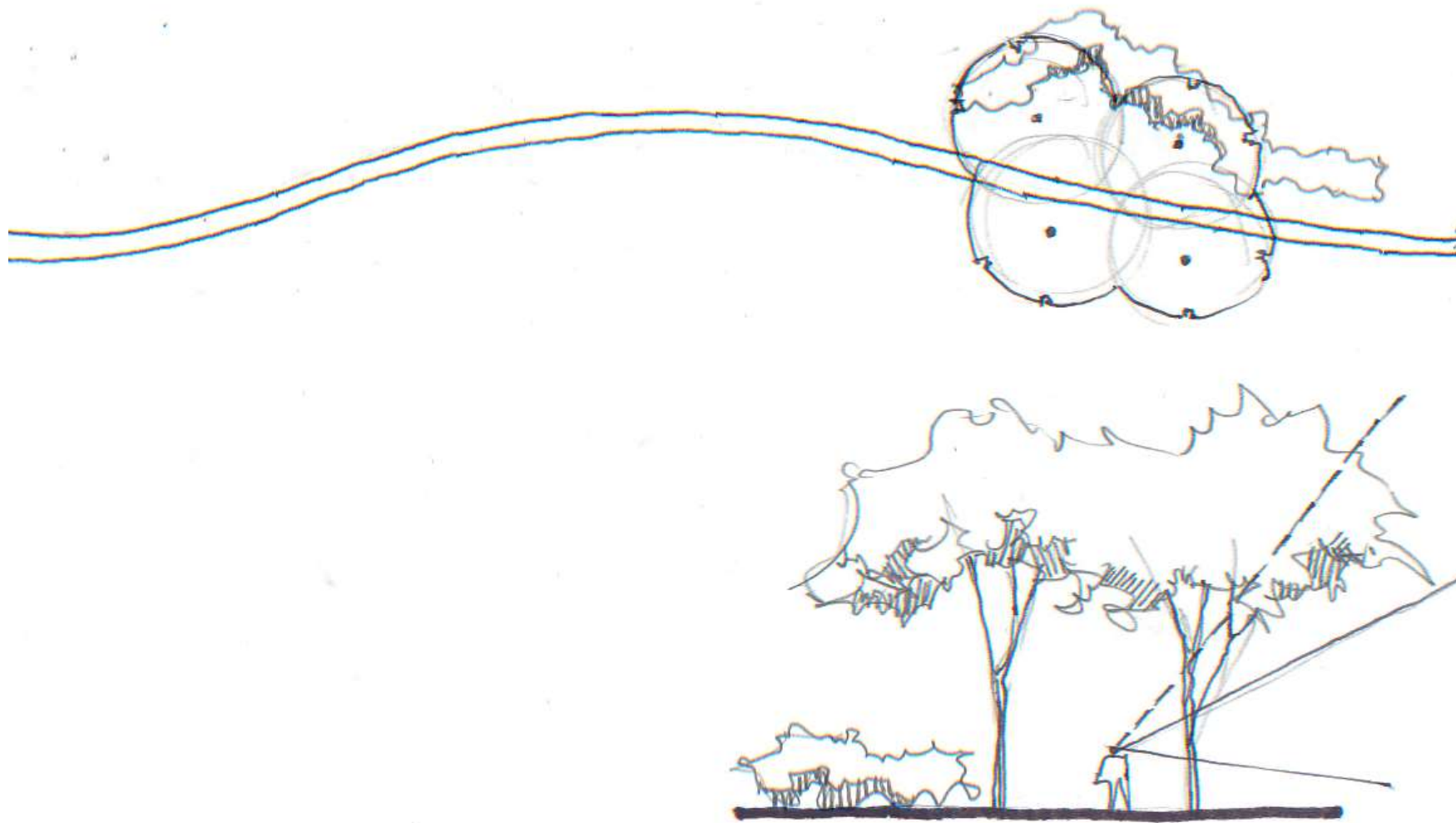
Desenho: Luciano Fiaschi.



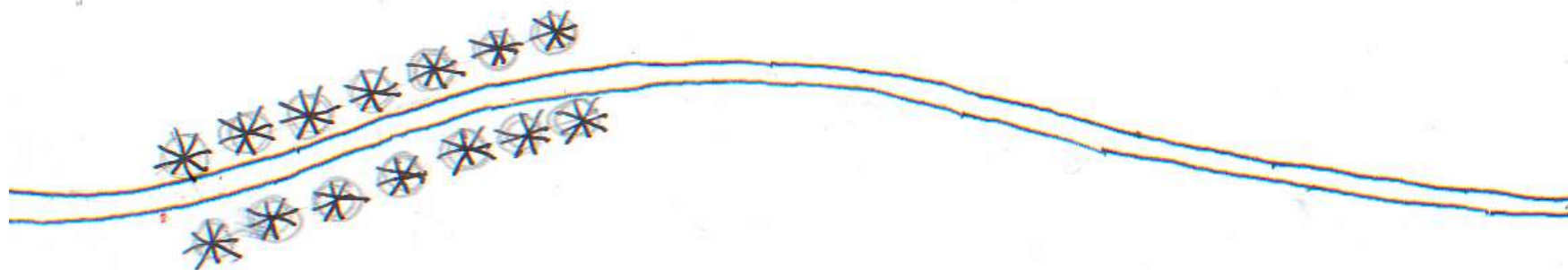
Desenho: Luciano Fiaschi.



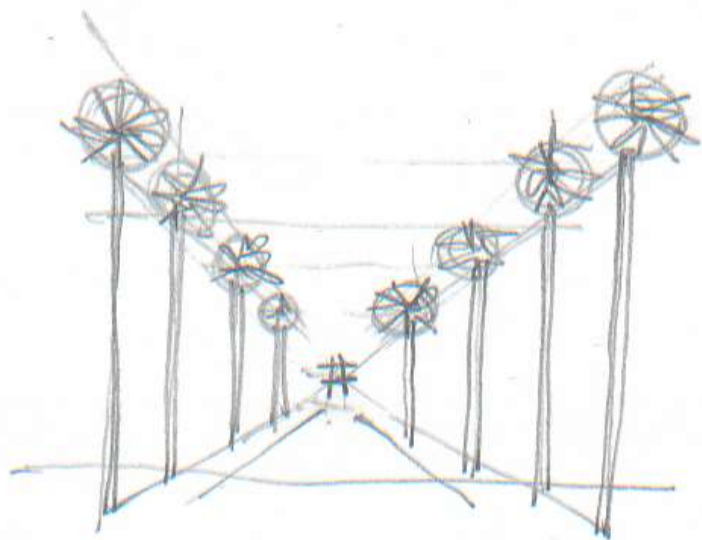
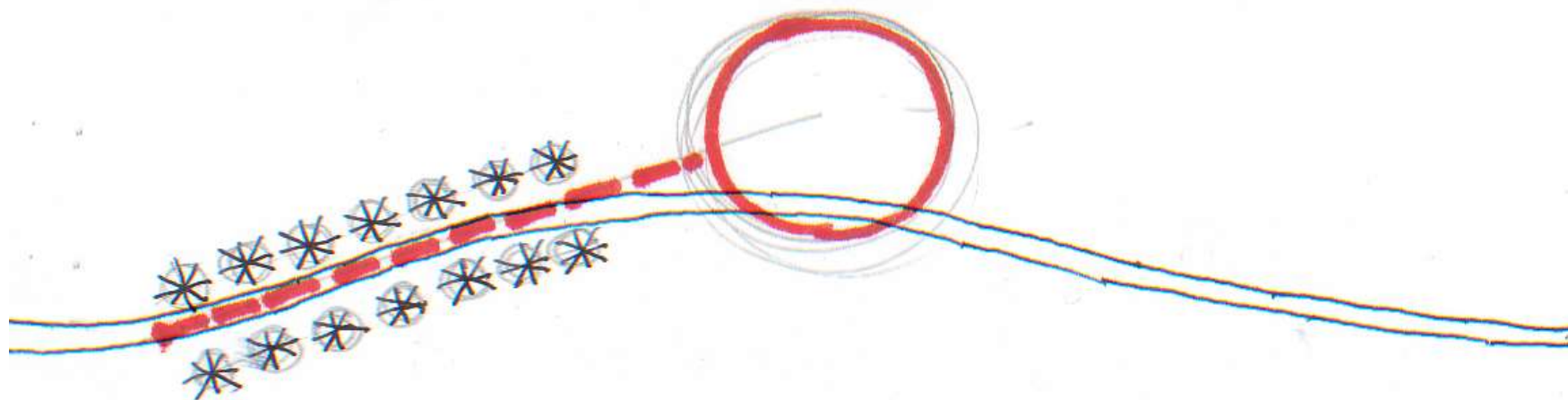
Desenho: Luciano Fiaschi.



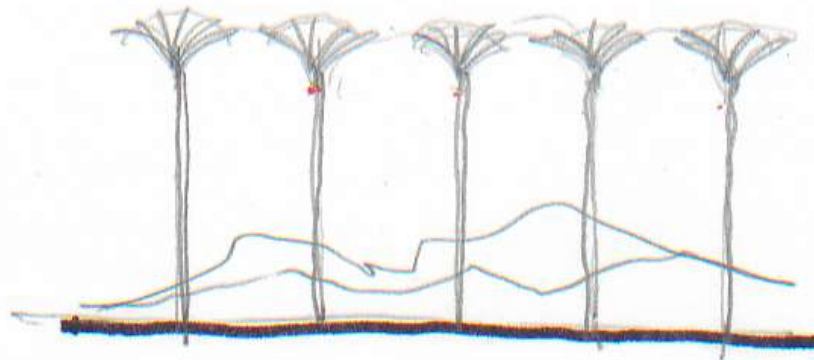
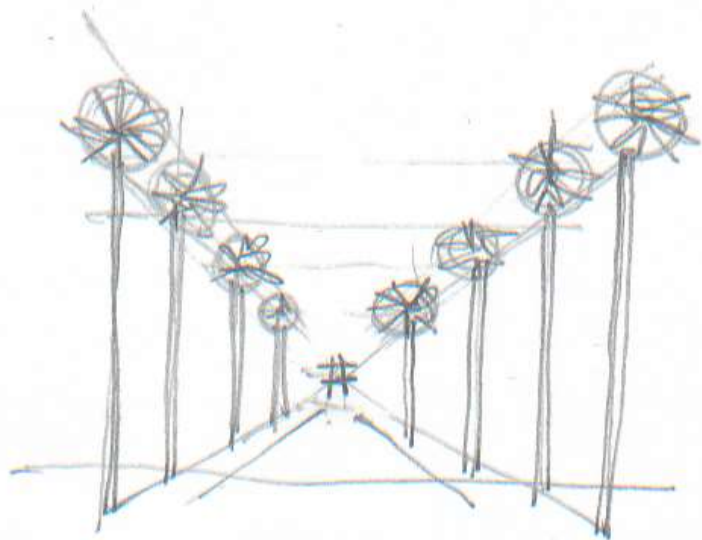
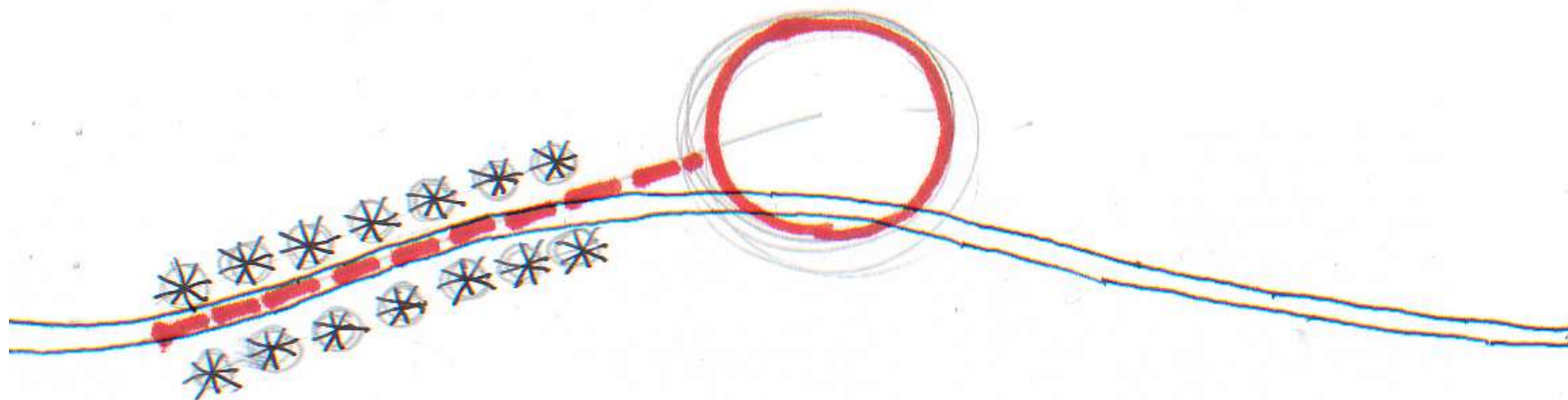
Desenho: Luciano Fiaschi.



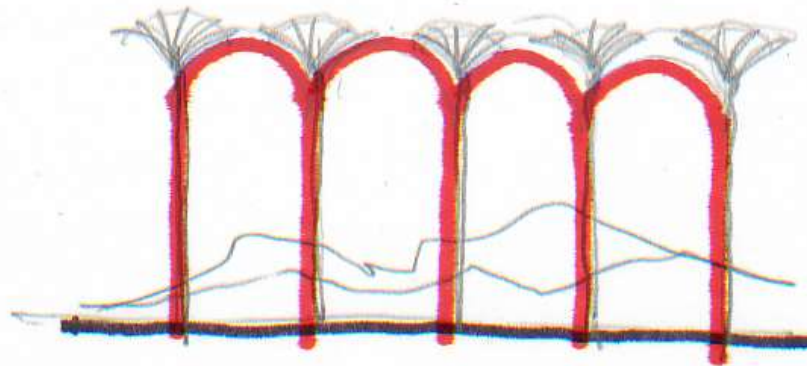
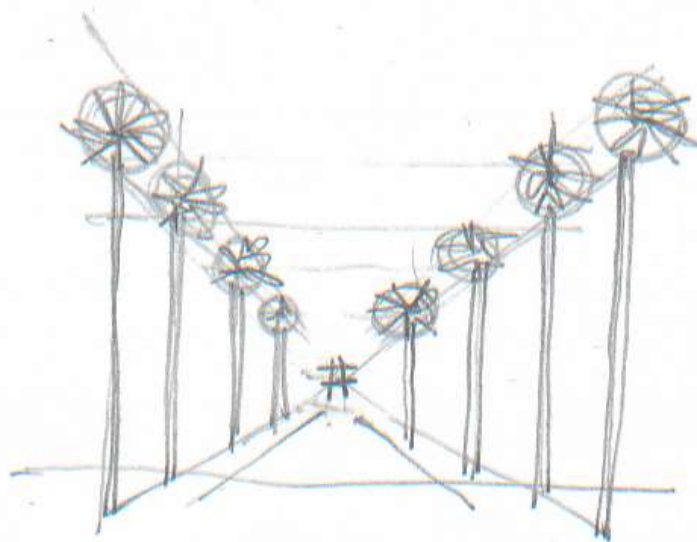
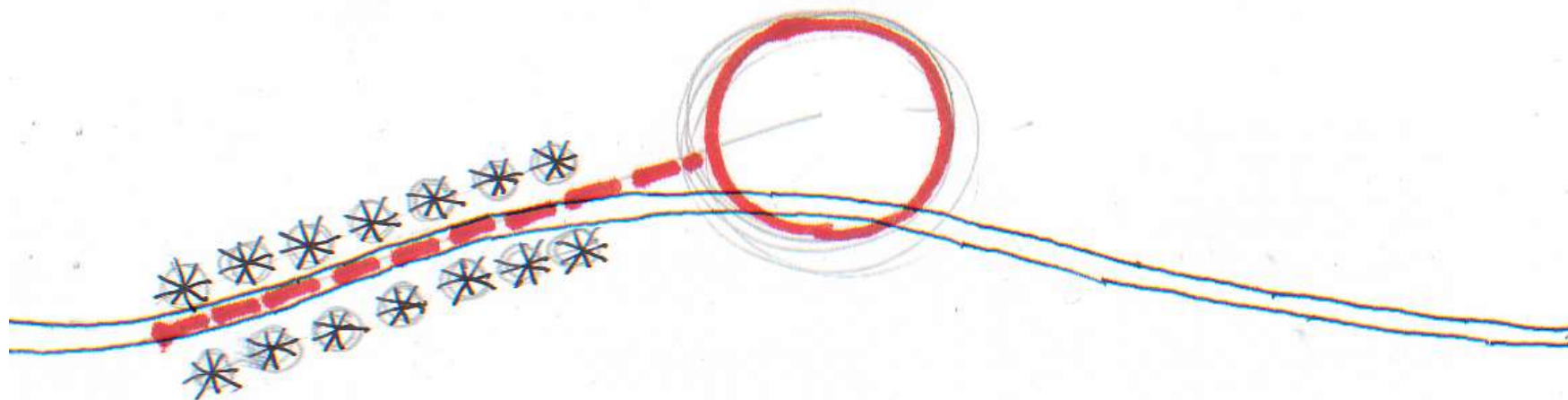
Desenho: Luciano Fiaschi.



Desenho: Luciano Fiaschi.



Desenho: Luciano Fiaschi.



Desenho: Luciano Fiaschi.

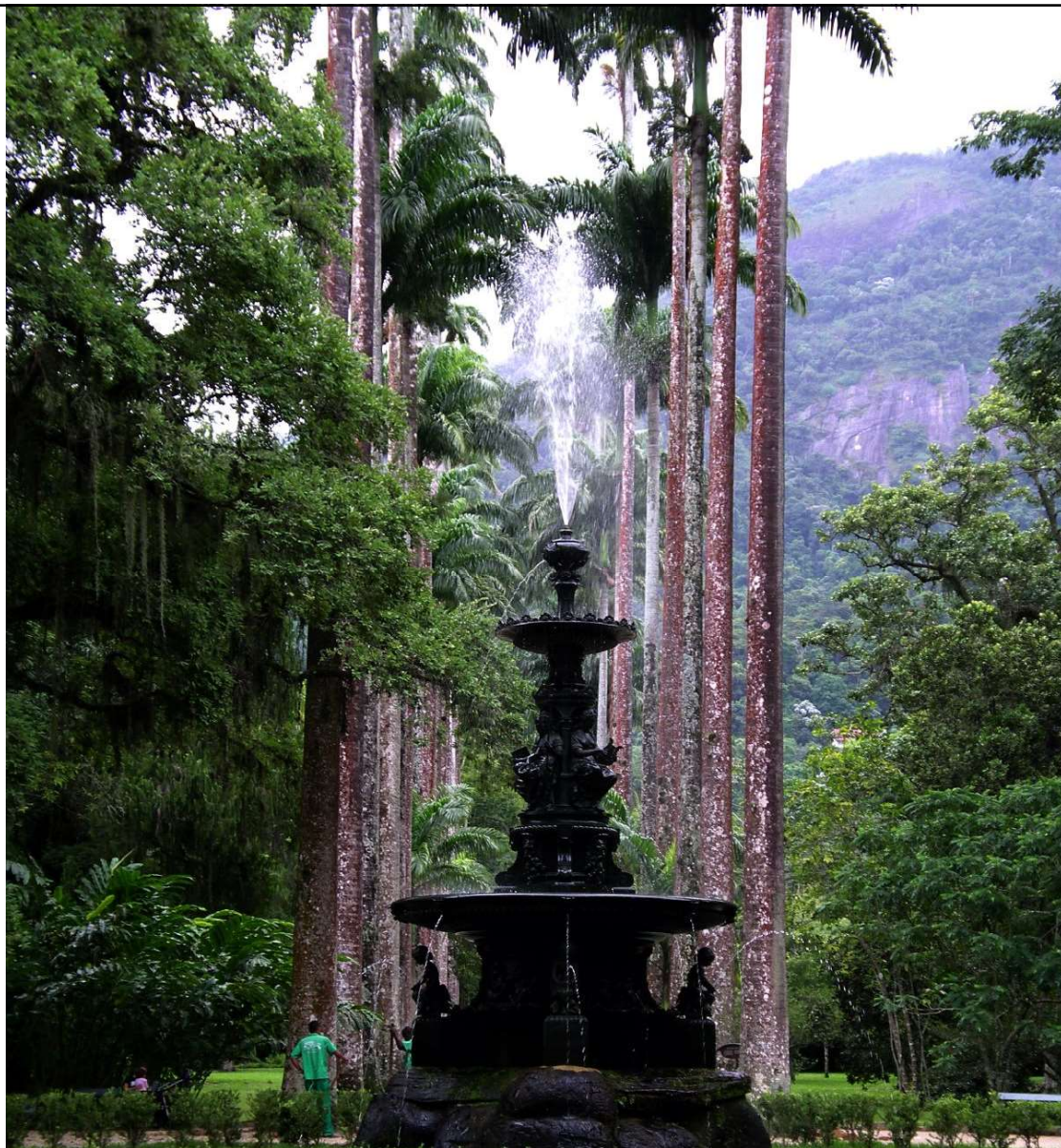
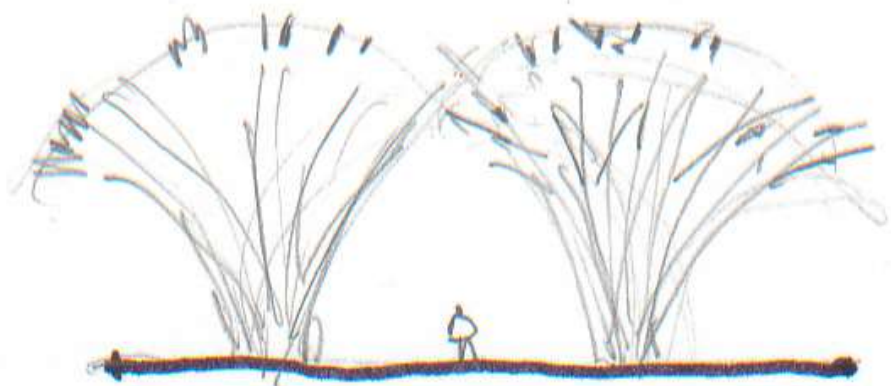
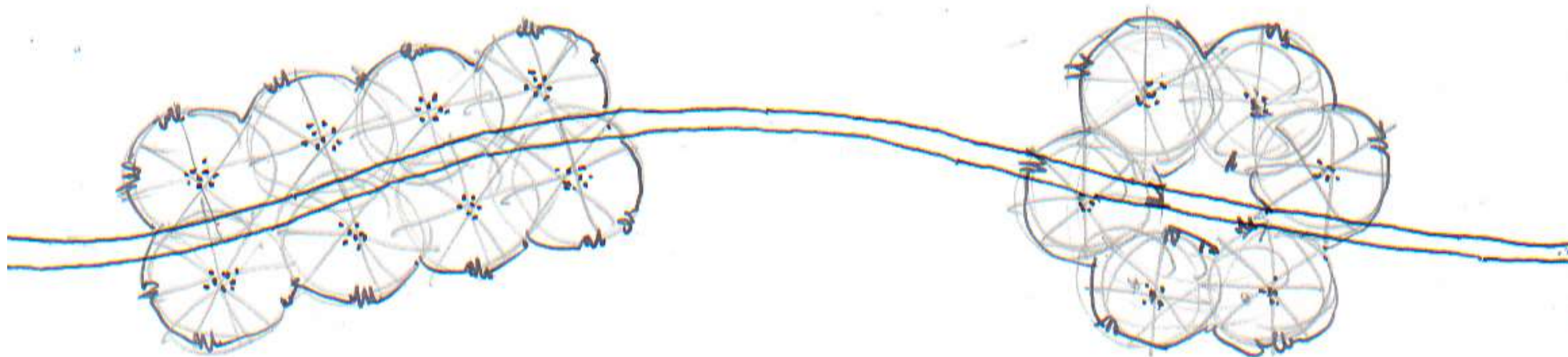


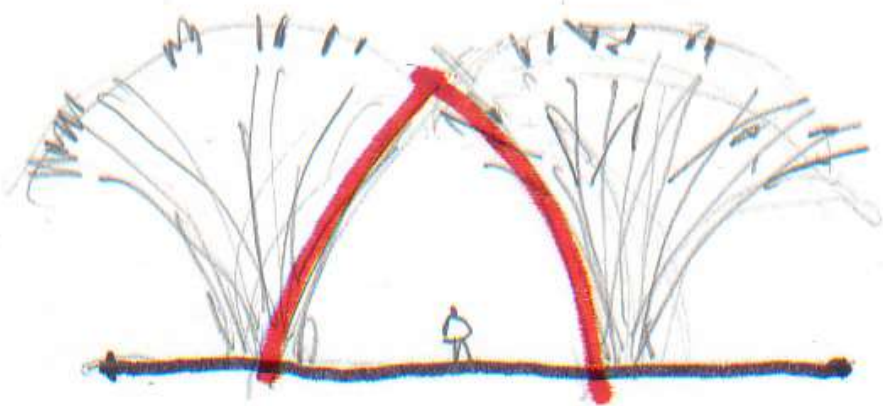
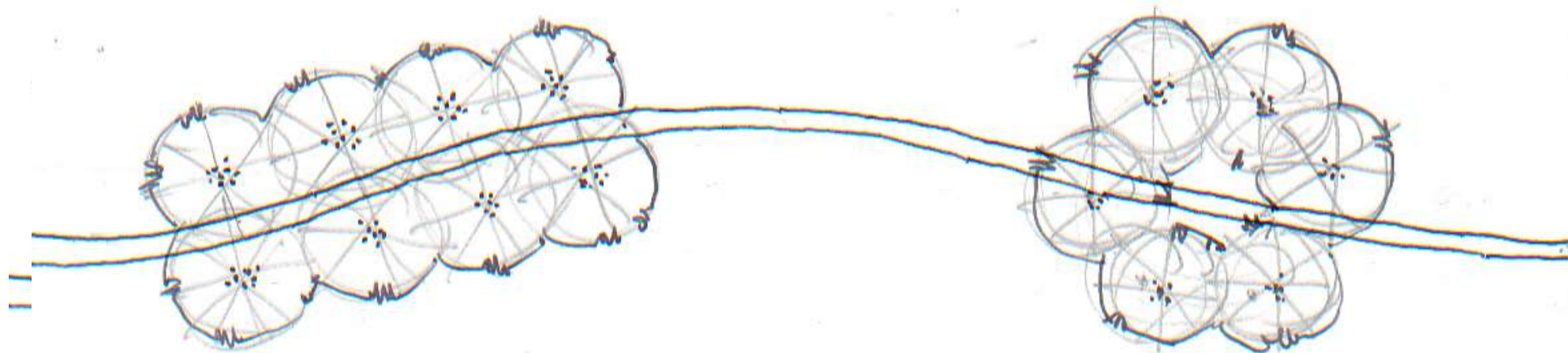
Imagem: Luciano Fiaschi.



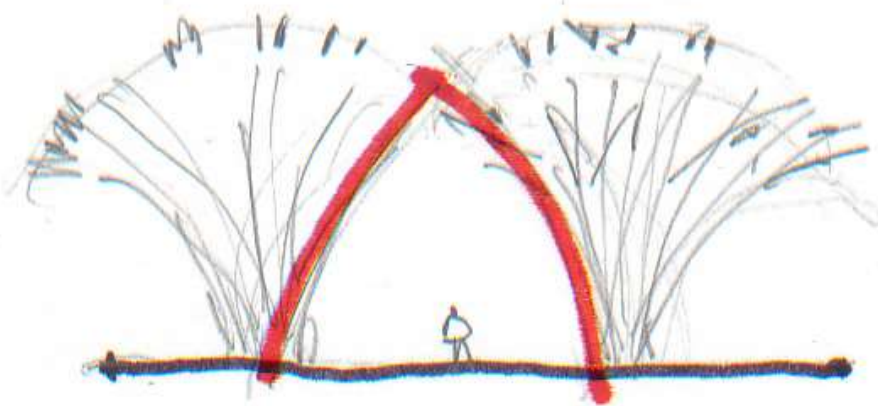
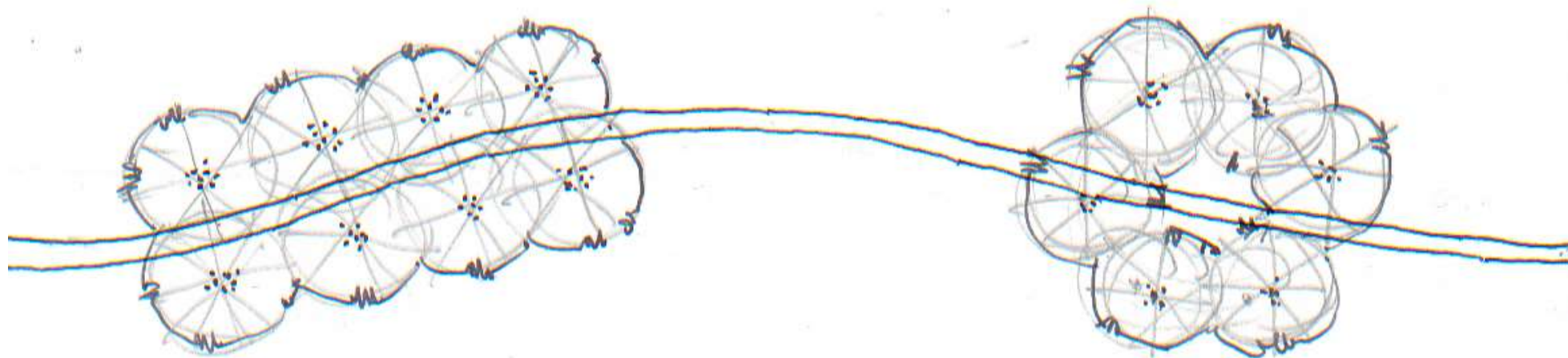
Imagem: Luciano Fiaschi.



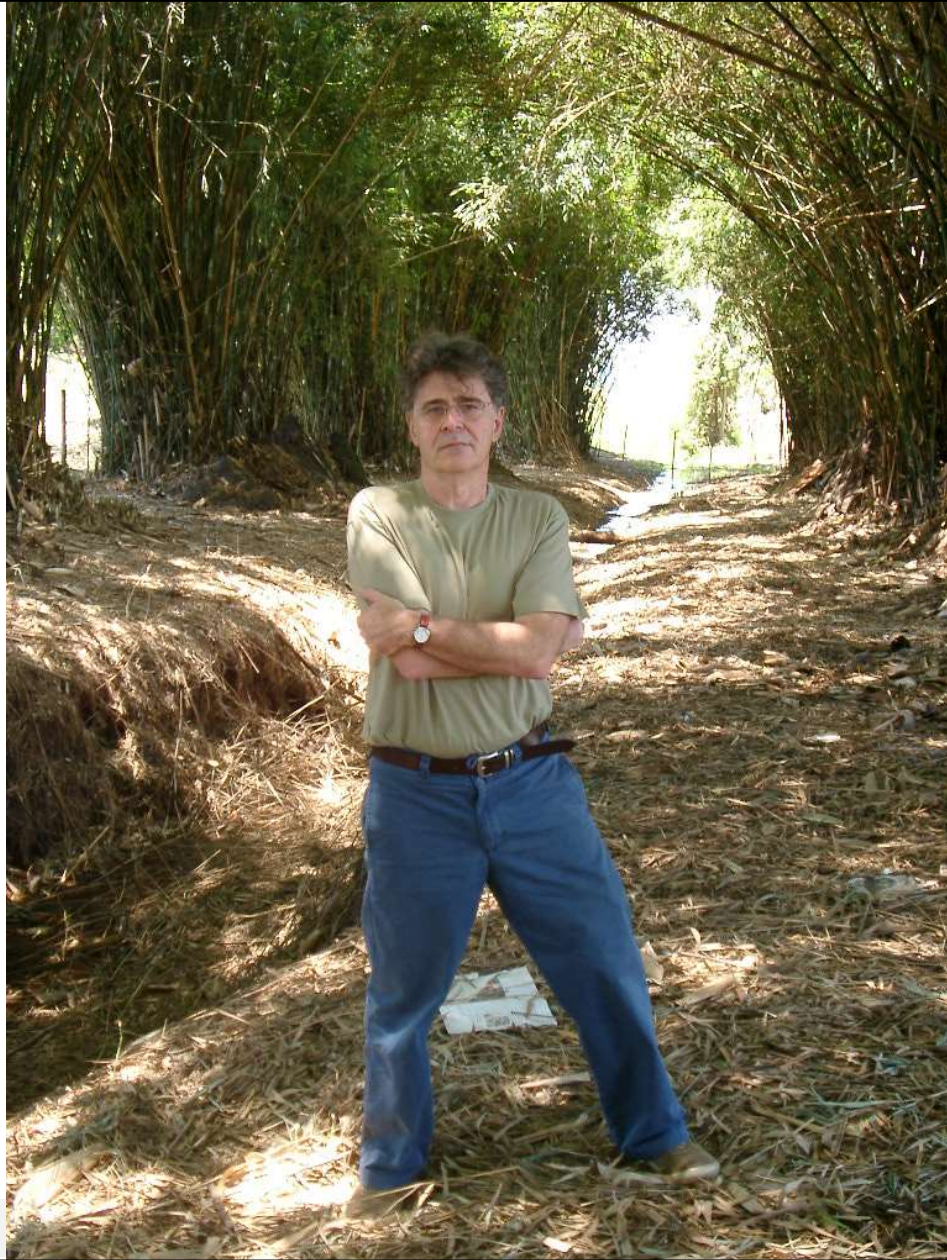
Desenho: Luciano Fiaschi.



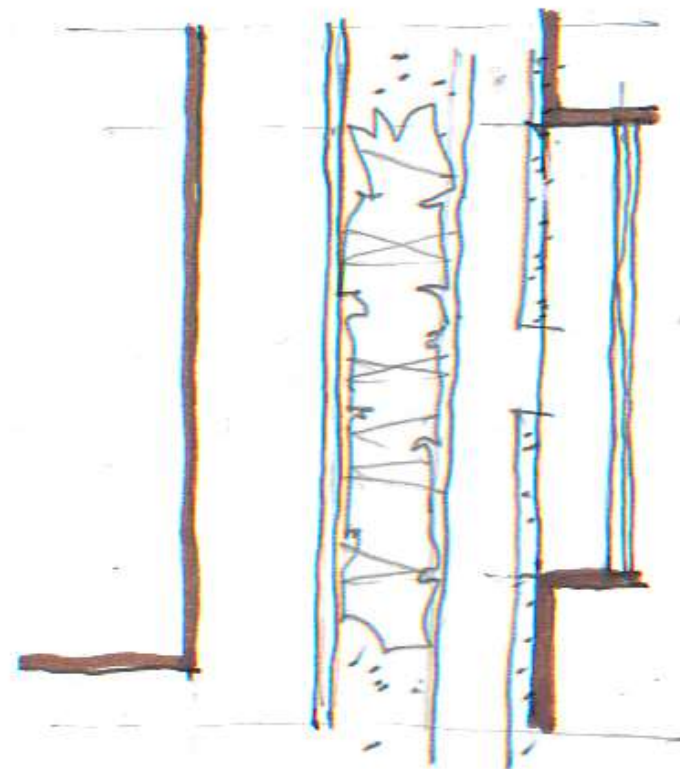
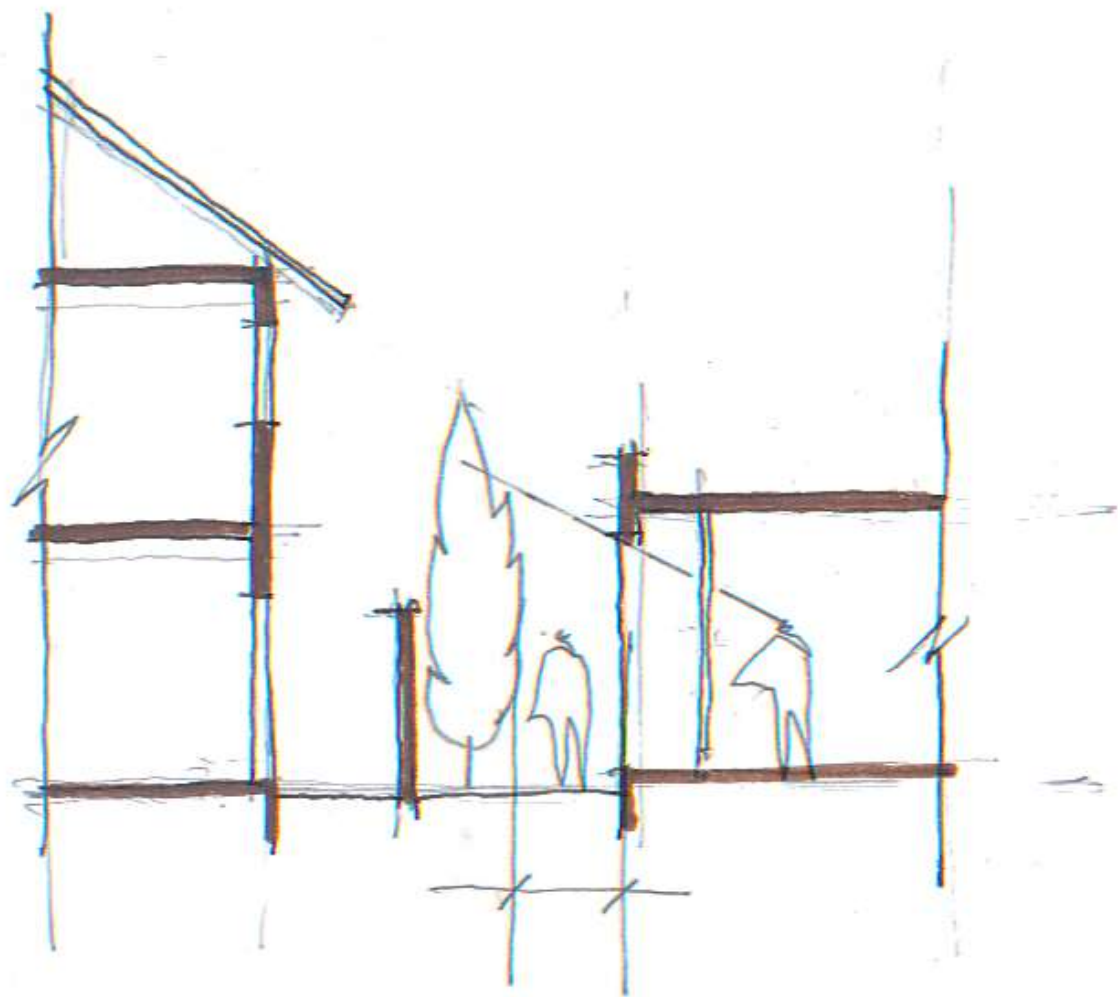
Desenho: Luciano Fiaschi.

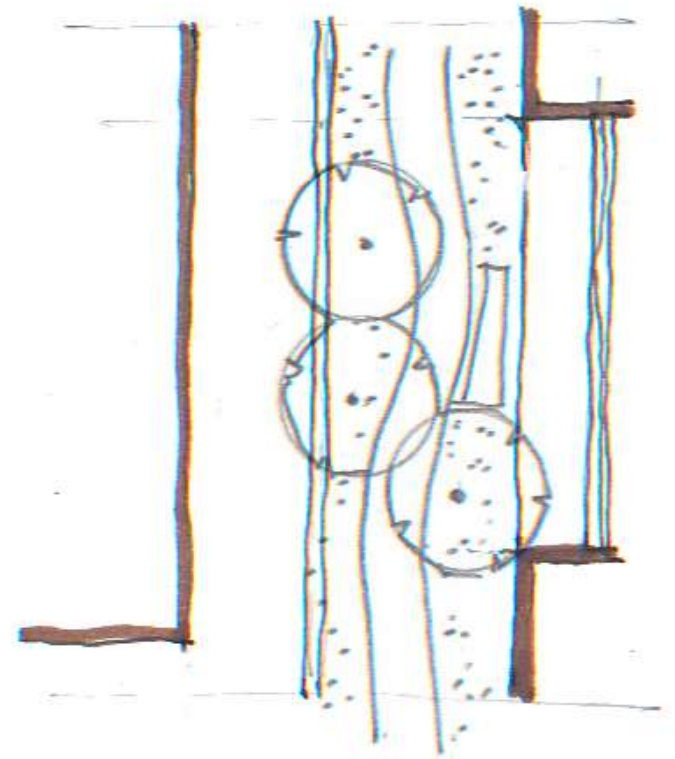
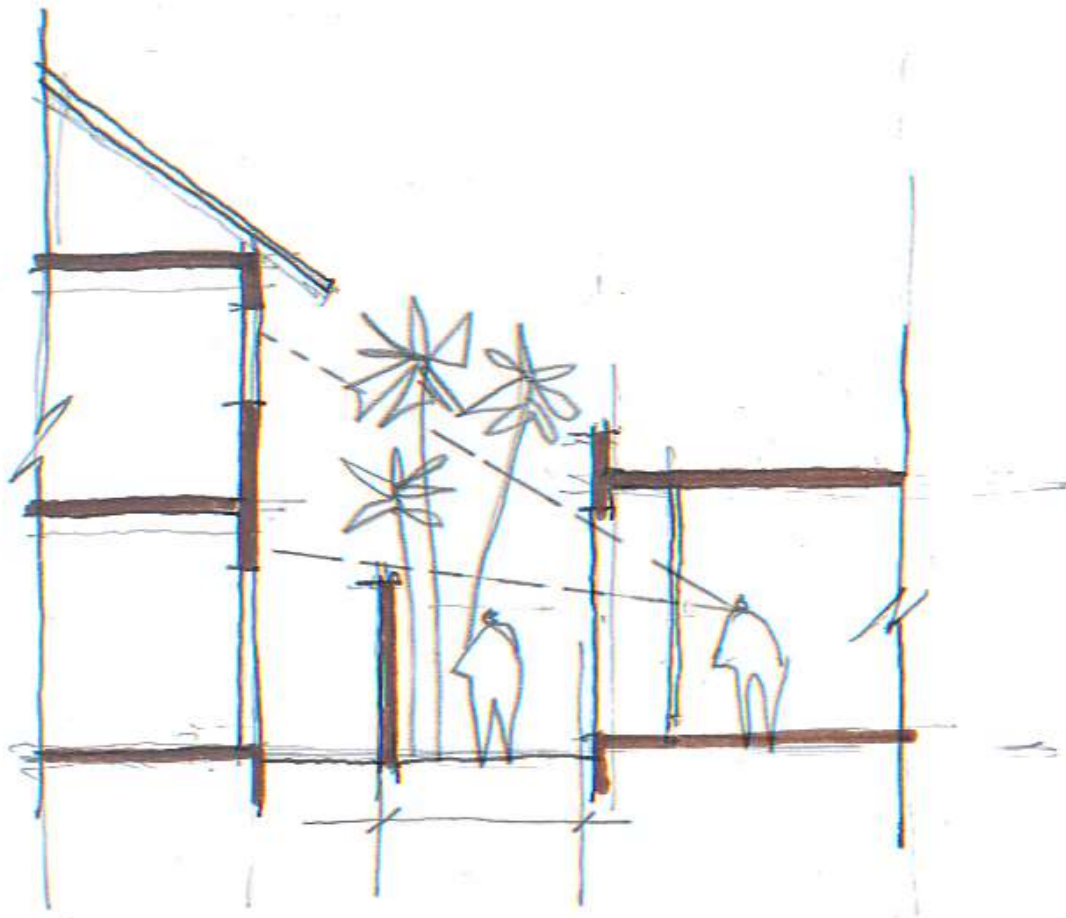


Desenho: Luciano Fiaschi.



Luciano Fiaschi.

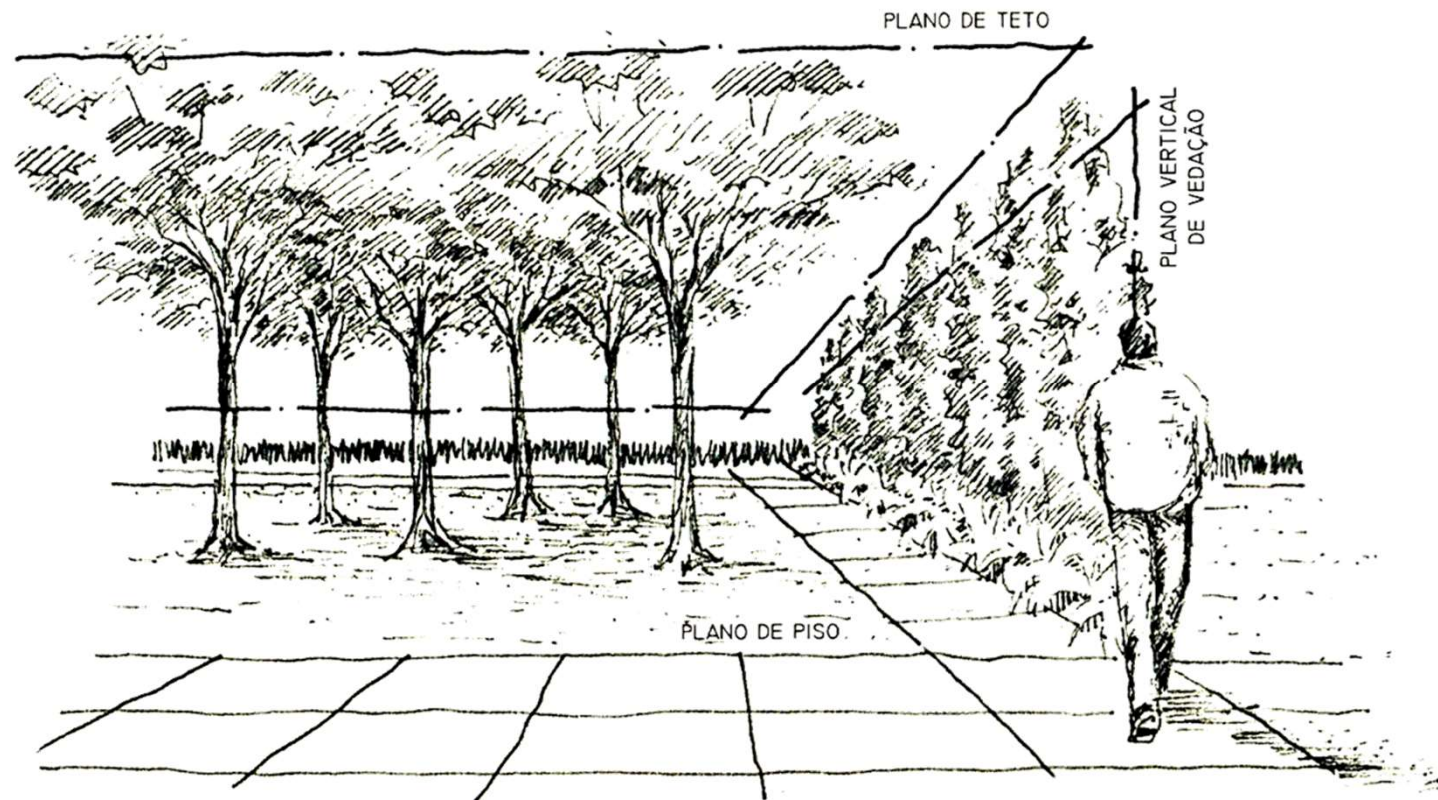




Estratos e formas

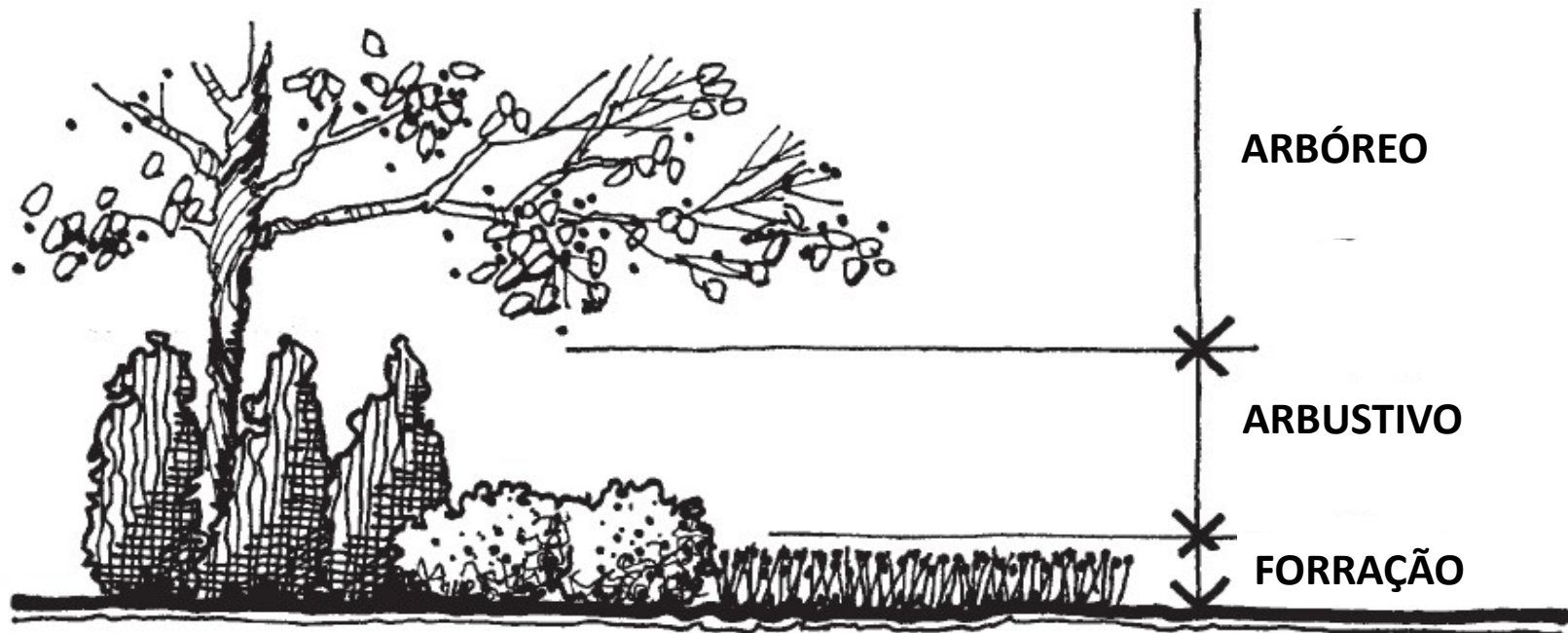
CONFIGURAÇÃO ESPACIAL

- ✓ Na escala dos projetos paisagísticos a vegetação assume importante papel de **configuração dos espaços** e subespaços.
- ✓ A vegetação pode estar relacionada ao plano de cobertura (teto); plano vertical e plano horizontal (piso).

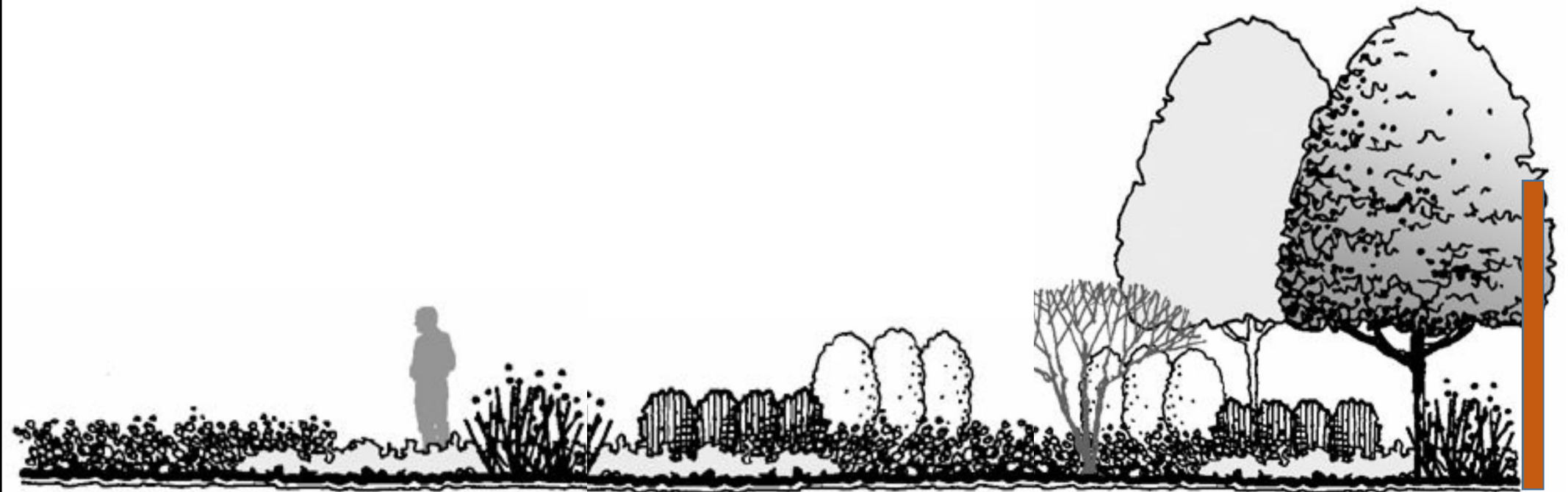


ATRIBUTOS FORMAIS: PORTE

- ✓ O elemento principal da vegetação na criação de espaços é o seu volume, o formato de sua massa.
- ✓ Há três tipos principais de estratos vegetais em relação ao seu **porte**: **ARBÓREO; ARBUSTIVO E FORRAÇÃO.**

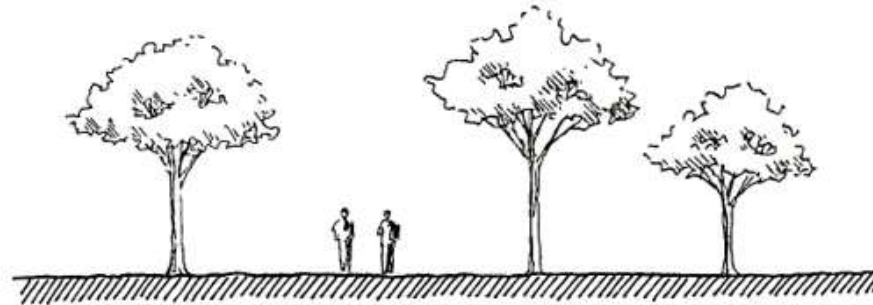


ATRIBUTOS FORMAIS

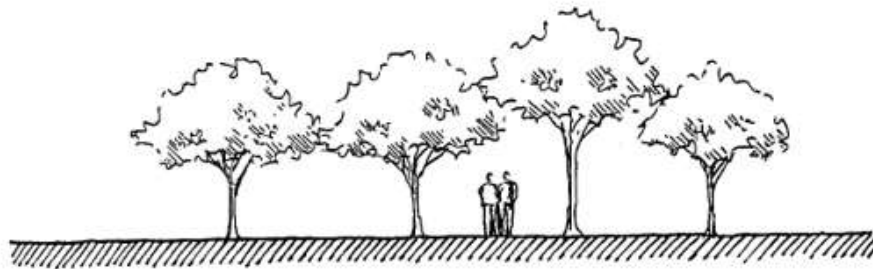


Estratégias de plantio

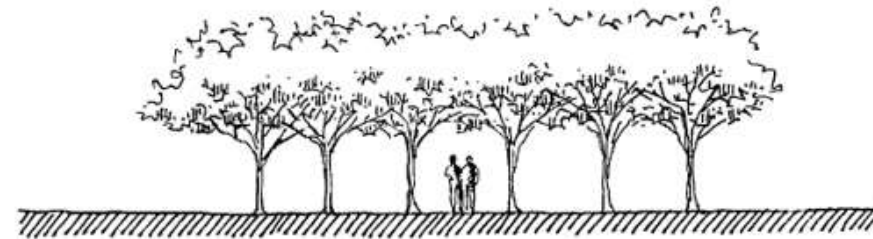
Copas distantes uma das outras



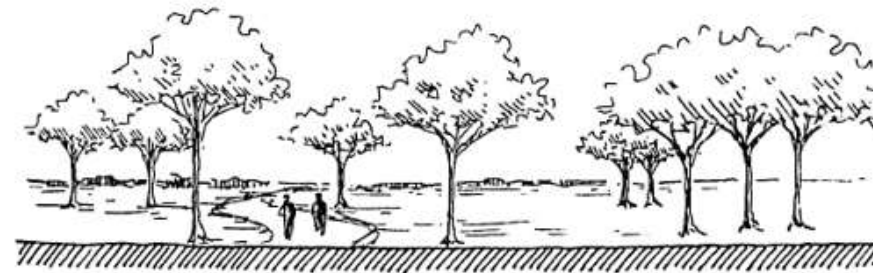
Copas tocando-se



Copas entrecruzando-se

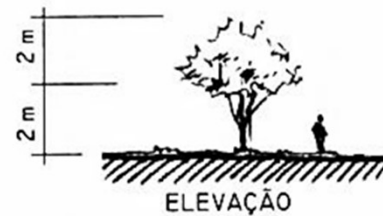
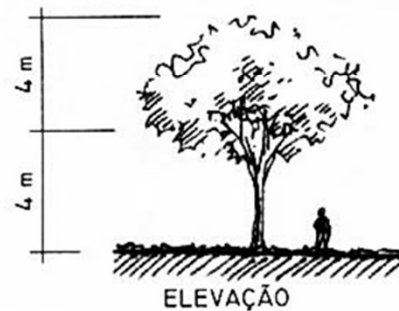
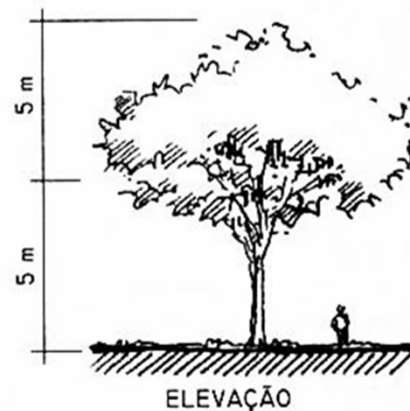
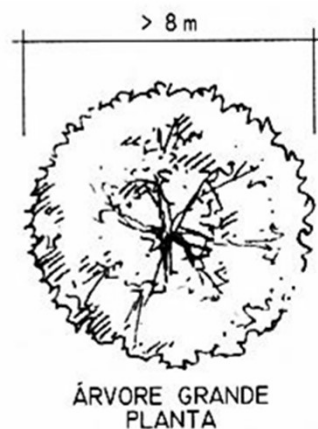


3 opções juntas

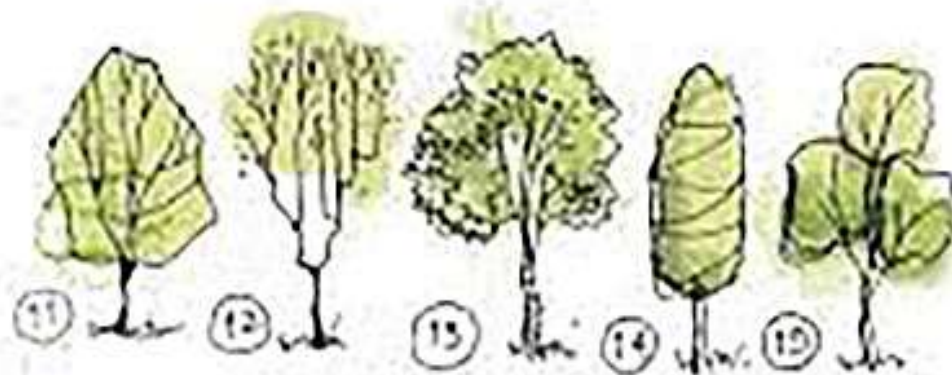
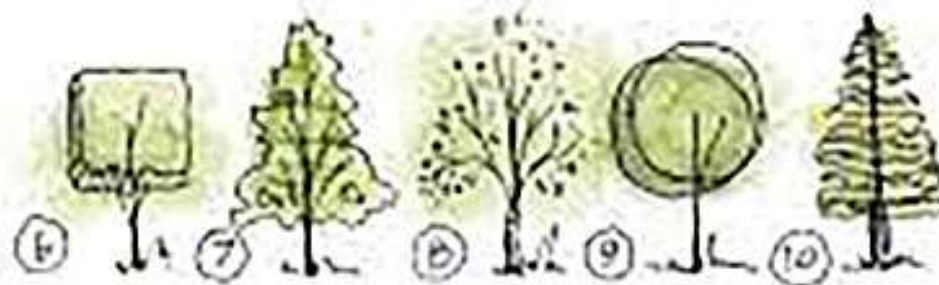
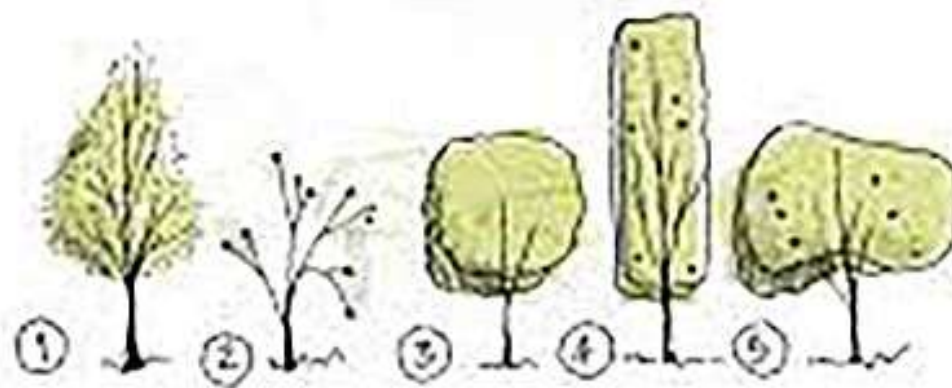


PORTE ARBÓREO

- ✓ Pode ser dividido em pequeno, médio e grande.



COPAS



Colunar

Cônica

Globosa

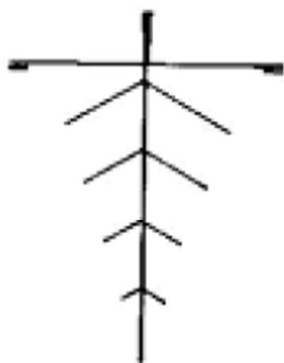
Caduca

Decídua

Elíptica horizontal

RAIZES

Tipos de raiz



Aprumada

Raiz principal vertical

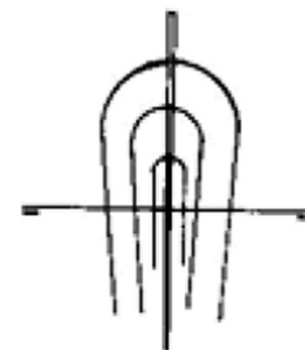


Fasciculada



Horizontal

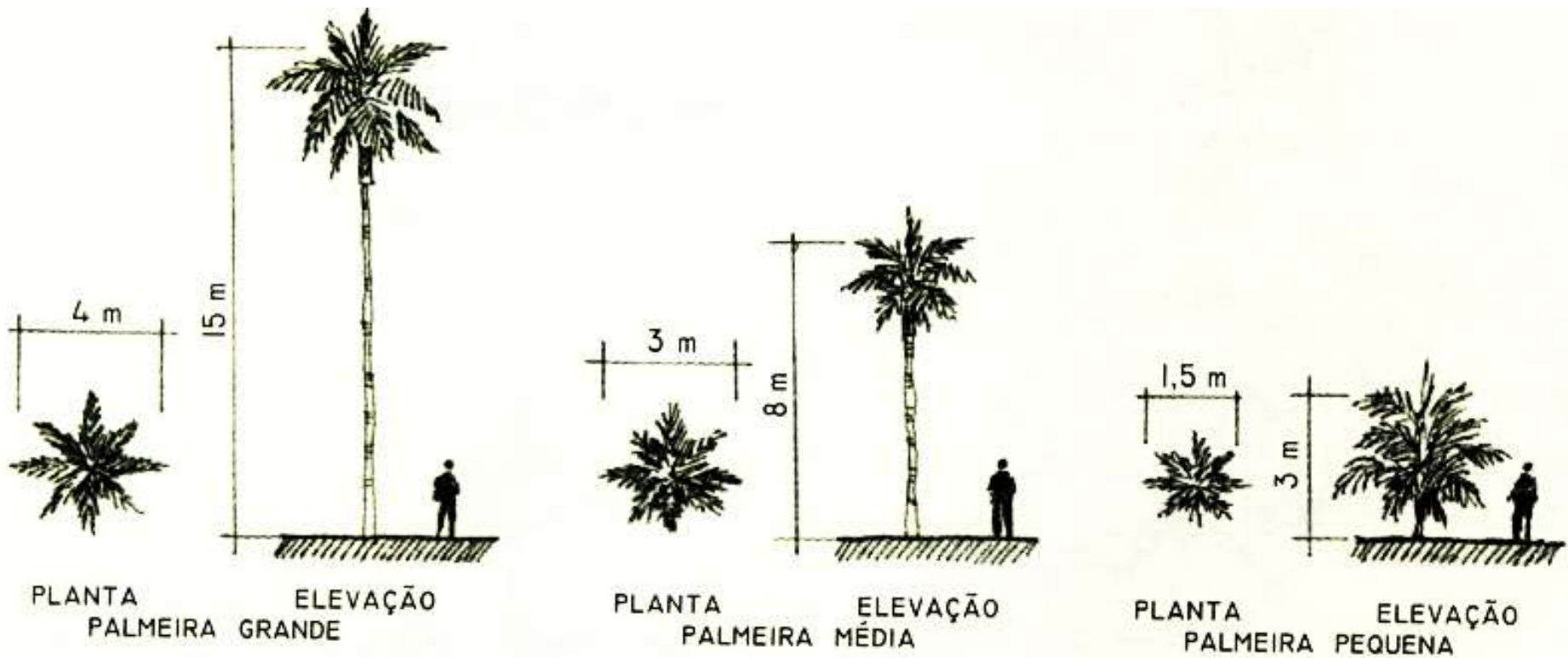
Laterais e superficiais



Aérea

PALMEIRAS (Família Arecaceae)

PORTE



PALMEIRAS (Família Arecaceae)



Pinada



Palmada

ESTIPES OU TRONCOS



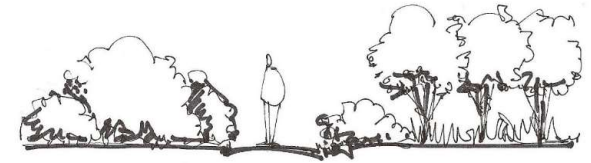
**Tronco ou
estipe único**



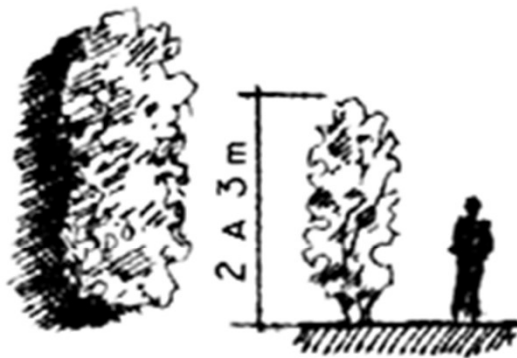
Estipes múltiplos

PORTE ARBUSTIVO

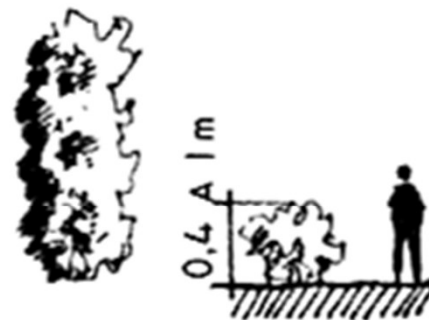
- ✓ Os arbustos tem importante papel enquanto massas vegetais, atuando como **barreiras**, **esculturas**, ou **arredondando** encontros de planos como piso e muro.
- ✓ Seu efeito pode ser potencializado pela presença de flores que atraíam pássaros, pelo sua forma escultórica, ou pelo seu conjunto.
- ✓ Pode ser dividido ainda em **alto**, **baixo** e **escandente**.
- ✓ Há grandes variações morfológicas também em relação ao formato.



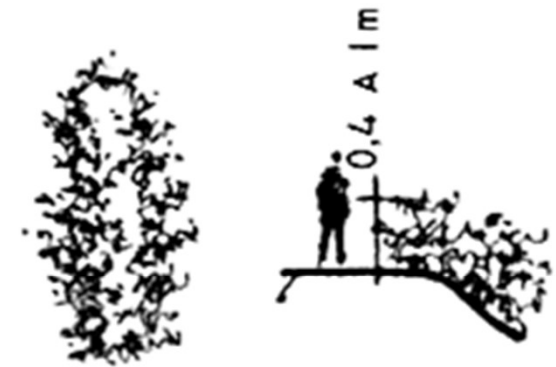
ESTRATO ARBUSTIVO



PLANTA ARBUSTO ALTO
ELEVAÇÃO



PLANTA ARBUSTO BAIXO
ELEVAÇÃO



PLANTA ARBUSTO ESCANDENTE
ELEVAÇÃO

Repertório de espécies



Nome científico: *Calycophyllum spruceanum*

Nome comum: Pau-Mulato

Origem: própria das várzeas do Rio Amazonas, na América do Sul.

Porte: 15-40 metros de altura

Floração: não significativa

Características: Família Rubiaceae. É uma árvore de crescimento lento, com copa colunar de 4-5 metros de diâmetro. As folhas são grandes e semicaducas.





Cristina Braga



Nome científico: *Schinus molle*

Nome comum: Salsa aroeira

Porte: 4 a 8 metros

Origem: É nativa do sul do Brasil, Uruguai e do nordeste da Argentina.

Floração: As flores são amareladas, bem pequenas, seguidas de frutinhos globosos, vermelhos. Floresce entre os meses de agosto e novembro

Características: Suas folhas são compostas, sem estípulas, com 9-25 folíolos linear-lanceolados a lineares, subcoreáceos, glabros, com 3-8 cm e de margens serradas. Casca grossa e escamosa. O desenvolvimento da planta no campo é rápido, alcançando facilmente 3 metros em 2 anos.



JASMIM MANGA



Plumeria rubra – Jasmim manga: de 4,0 – 8,0 metros de altura.

Árvore de flores perfumadas e diversas cores e nuances entre branco, amarelo, rosa, salmão e vinho. Seus caules e ramos são bastante robustos e apresentam uma seiva leitosa e tóxica se ingerida. As folhas são grandes, largas e brilhantes e caem no outono-inverno. Floresce do fim do inverno até a primavera. Em climas quentes, floresce o ano todo.



Nome científico: *Neodypsis decaryi*

Nome comum: Palmeira triangular

Porte: 4.5 a 6 metros (em seu habitat pode chegar até 15 metros)

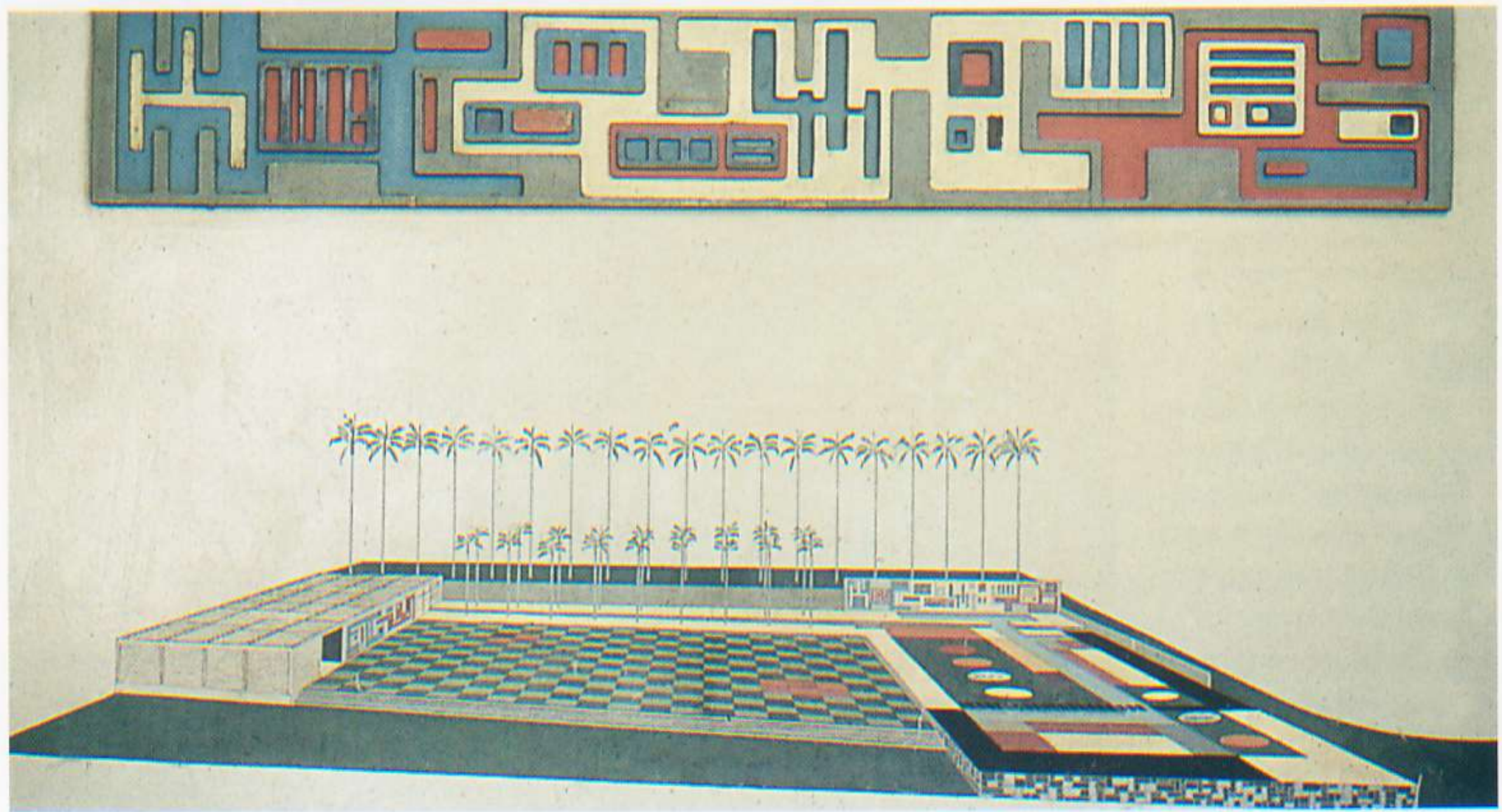
Origem: É nativa da África e Madagascar

Floração: No verão surgem as inflorescências, entre a base das folhas, com numerosas flores pequenas, de cor amarela. Os frutos que se seguem são drupas carnosas, ovóides, com polpa escassa e doce e uma única e grande semente.

Características: As folhas são pinadas, eretas e arqueadas, de cor azul-acinzentada, e alcançam 2,5 metros de comprimento. O caule é cinzento, com cerca de 30 a 40 cm de diâmetro.

Repertório de projetos

– Burle Marx



Parque Burle Marx.



Parque Burle Marx. Foto: Luciano Fiaschi.



Parque Burle Marx. Foto: Luciano Fiaschi.



Parque Burle Marx. Foto: Luciano Fiaschi.



Parque Burle Marx. Foto: Luciano Fiaschi.



Parque Burle Marx. Foto: Luciano Fiaschi.